



PRODUÇÃO DE SEMENTES DE HORTALIÇAS NO BRASIL

As sementes de hortaliças são seguramente o "calcanhar de aquiles" do abastecimento alimentar do Brasil.

Trata-se de um insumo vital que é importado em grande quantidade, configurando uma situação de tripla dependência: econômica, tecnológica e estratégica. As estatísticas indicam que essa dependência é da ordem de 70% do total consumido (exclusive batata-semente).

Essa situação decorreu da ausência de um programa vigoroso de pesquisa governamental e pri-

vada em hortaliças, que só veio a implantar-se, no Brasil, a partir da década de 70. Hoje, entre as diversas firmas que pesquisam a produção de sementes de hortaliças no Brasil, destacam-se a Agroflora S.A. e a Agrocere (Horticeres).

A produção de sementes de cenoura 'Brasília', motivo de nossa capa, é um bom exemplo do alto grau de entendimento reinante entre a iniciativa privada e a pesquisa oficial, onde o horticultor é o maior beneficiário. A produção de 36 t de sementes é esperada para 1984, o que será suficiente para o cultivo de aproximadamente 7.200 ha.

Esse ingresso na produção de sementes de cenoura exigiu não só a pesquisa genética, mas também soluções no campo da tecnologia de produção de sementes. Está prevista para 1985 a conclusão de projetos de melhoramento em cucurbitáceas, brássicas, tomate, cebola, entre outras, cujos resultados darão a garantia do continuado sucesso aos programas nacionais.

Espera-se com isso novos incrementos na produção nacional de sementes de hortaliças abrindo perspectivas para bons ganhos aos produtores.

Horticultura Brasileira, v. 1, n. 1, 1983 – Brasília,
Sociedade de Olericultura do Brasil, 1983 –

Semestral

Títulos anteriores: v.1-3, 1961-1963, Olericultura.
v.4-18, 1964-1981, Revista de Olericultura.

Não foram publicados os v.5, 1965; v.7-9, 1967-1969.

Periodicidade até 1981: Anual.

1. Horticultura – Periódicos. 2. Olericultura – Periódicos. I. Sociedade de Olericultura do Brasil.

CDD 635.05

Publicada com o apoio do
CNPq, FINEP e EMBRAPA